

Participe do Plebiscito Popular em Defesa das Estatais!

Na cédula há a seguinte pergunta: você concorda que devemos manter na Constituição de Minas Gerais o direito da população ser consultada para autorizar ou não a venda das estatais?



A partir desta quarta-feira (24/04) até o dia 30/04 estará disponível, das 9h às 18h, na Sede do Sindipetro/MG (Av. Barbacena, 242, Barro Preto), uma urna fixa para a votação do Plebiscito Popular em Defesa das Estatais de Minas Gerais. A população será consultada sobre a eventual privatização da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copsa), da Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig), da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Code-

mig) e da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge).

No dia 26/04, sexta, também haverá uma urna itinerante na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, para que a categoria petroleira possa participar da consulta organizada por movimentos sociais e populares em resposta à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 24/23, governador Romeu Zema, a qual elimina exigências de quórum qualificado e de referendo popular para privatização de estatais mineiras.

O plebiscito não é ofi-

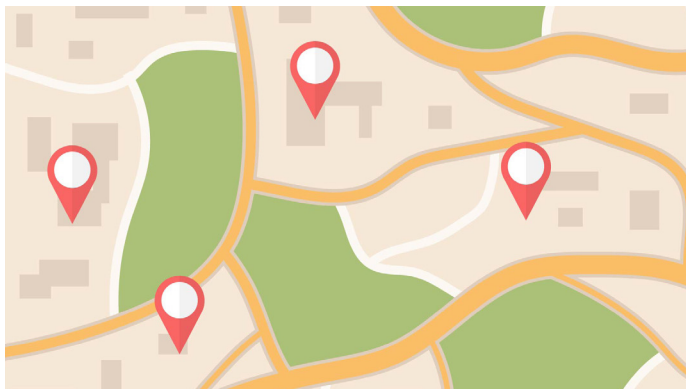
cial, mas é uma importante iniciativa popular para ampliar o debate com a população sobre temas de suma importância. A consulta é considerada pelos movimentos organizadores uma ferramenta de disputa de ideias na sociedade para a defesa e a conquista de direitos, além de promover a participação popular organizada pelo povo, diante das tentativas do governador de impedir o processo de escuta da população.

A votação acontece em várias cidades e vai até o dia 1º de maio. Na cédula há a seguinte pergunta:

você concorda que devemos manter na Constituição de Minas Gerais o direito da população ser consultada para autorizar ou não a venda das estatais?

“O governador Zema merece ouvir um sonoro “SIM” das urnas do Plebiscito Popular para saber que em Minas não se brinca com a democracia. Extinguir o referendo constitucional para facilitar a privatização das nossas estatais, precarizando serviços públicos, é golpe!”, opina Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG.

Categoria conquista novas linhas de transporte no turno



Na última segunda-feira (22), em reunião com o Sindipetro/MG, a gerência da Refinaria Gabriel Passos (Regap) apresentou uma proposta de melhoria para o transporte de turno dos trabalhadores da unidade. A proposta inclui a adição de duas novas linhas, com a meta de garantir que a permanência nos veículos seja de, no máximo, 1 hora e 15 minutos, exceto em casos de localidades mais distantes ou com limitações estruturais de trânsito.

Para Felipe Pinheiro, diretor do Sindipetro/MG, a proposta representa a concretização dos avanços nos diálogos feitos entre a entidade e a empresa. “Em um ano, conseguimos incluir quatro novos ônibus nos trajetos, ame-

nizando os problemas recorrentes como permanência prolongada dos trabalhadores no transporte”. No entanto, o diretor sindical destaca que há necessidade de atender as demandas críticas sobre transporte. “Continuaremos o diálogo com a empresa, de forma a resolver os problemas trazidos pelos trabalhadores, como o caso de Igarapé, e e garantir melhorias contínuas nas condições do transporte”, concluiu.

Entre os dados apresentados, a gerência informou que a adição das duas novas linhas irá exigir mudanças de linhas de, aproximadamente, 18% dos trabalhadores. A empresa se comprometeu a informar todas as alterações aos grupo de turno para eventuais ajustes.

Sindicato realiza reunião com novos gerentes da Regap

As reuniões aconteceram no DH, CCF, Coque, HDT e TEU (TE e UT)

Nas últimas semanas, o Sindipetro/MG participou de reuniões setoriais na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, com a apresentação dos novos gerentes das áreas de Operação. As reuniões aconteceram no DH, CCF, Coque, HDT e TEU (TE e UT). Também estão previstos encontros com as gerências de ES, MA, OT e SMS.

Além dos diretores liberados do Sindipetro/MG, as reuniões contaram com a participação dos representantes sindicais de base. Na ocasião, foram apresentadas aos gerentes da Regap demandas da categoria para cada setor. Qualidade de EPIs, ar condicionado, necessidade redução de ruídos, problemas de ergonomia, além da falta de recomposição do efetivo e manutenções precárias foram algumas das pautas levantadas para a melhoria das condições de trabalho.

Na avaliação da diretoria do Sindipetro/MG, essa foi uma agenda po-

sitiva tanto pela apresentação dos novos gerentes ao Sindicato, o que contribui para ampliar o diálogo, como pela oportunidade de discutir, com os envolvidos, questões que afetam diretamente a saúde e a segurança dos trabalhadores.

“Resolver as situações específicas de cada setor e melhorar a infraestrutura têm um caráter de reconstrução do ambiente de trabalho que foi deixado de lado na gestão passada”, pontuou Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG. Para o diretor do Sindipetro/MG, João Henrique de Souza, que tem acompanhado as reuniões, a apresentação dos gerentes foi importante para uma atuação do sindicato com maior proximidade em cada setor. “É preciso virar a chave de práticas bolsonaristas na empresa. Vamos continuar as reuniões para cobrar melhorias no local de trabalho”, afirmou.